

VILA ALTA |||

FAMÍLIA VIVE 10 HORAS DE TERROR DURANTE ASSALTO EM TANGARÁ DA SERRA

OS SUSPEITOS exigiam que as vítimas realizassem transferências bancárias via Pix

PLANTÃO TGA

Uma família viveu momentos de terror na madrugada de sexta-feira, 20, no bairro Vila Alta III, em Tangará da Serra, após criminosos invadirem uma residência e manterem todos os moradores reféns por várias horas. De acordo com informações, por volta das 3h da madrugada, três suspeitos entraram no imóvel, renderam os moradores e os amarraram, passando a ameaçá-los com arma de fogo e arma branca durante toda a ação criminosa. Os suspeitos exigiam

que as vítimas realizassem transferências bancárias via Pix, obrigando a família a fazer diversas transações enquanto permaneciam sob ameaças constantes. A família permaneceu sob domínio dos criminosos por cerca de 10 horas, das 3h da manhã até aproximadamente 13h30, quando os suspeitos deixaram a residência. Logo após a saída deles, uma das vítimas conseguiu acionar a polícia. Equipes do 19º Batalhão da Polícia Militar, com apoio da Força Tática do 7º Comando Regional, foram rapidamente até o local. Cerca de 20 minu-

FOTO: DIVULGAÇÃO



TRÊS SUSPEITOS ENTRARAM NO IMÓVEL

tos após o acionamento, os policiais conseguiram abordar três suspeitos nas proximidades de uma escola, ainda no bairro Vila Alta.

Os três foram detidos e encaminhados ao CISC, onde foi confeccionado o boletim de ocorrência. O caso será investigado

pela Polícia Civil, que irá apurar a participação de cada suspeito no crime e os valores transferidos durante o assalto.

MAUS TRATOS

IDOSA É RESGATA EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE PRIVADO EM TANGARÁ DA SERRA

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

A polícia Judiciária Civil dará continuidade nessa semana de investigações de um possível cárcere privado em Tangará da Serra. O fato foi divulgado no último final de semana, quando informações levaram a PJC até um local em

que havia uma senhora idosa, presa. Para ter acesso ao local, a equipe fez abertura forçada e constatou que as condições não eram adequadas a uma pessoa de idade já avançada. Segundo o delegado responsável pelo caso, Edmar Faria Filho, no local havia apenas um pano onde a idosa dormia.

AGRESSÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS

HOMEM É PRESO APÓS AMEAÇAR DE MORTE MULHER E FILHAS ADOLESCENTES EM BARRA DO BUGRES

ATUAL MT

Um homem de 36 anos foi preso na madrugada de sábado, 21, suspeito de ameaçar de morte a companheira, de 33 anos, e as duas filhas dela, de 17 e 16 anos, em Barra do Bugres. De acordo com as informações, da Polícia Militar, a

equipe foi acionada pelas próprias vítimas, que relataram que o suspeito estava agressivo e sob efeito de drogas. A mulher contou que vive há meses sob ameaças constantes e agressões físicas e psicológicas. Segundo ela, o suspeito costuma intimidá-la e às filhas, chegando a usar facas durante as ameaças. A vítima também relatou

que o homem controla a rotina da família, impedindo que saiam de casa e recolhendo os celulares para evitar denúncias. Ainda conforme o relato, as filhas também seriam alvo de agressões. A mulher disse ter medo de deixar o relacionamento por conta das ameaças e chantagens, e afirmou precisar de ajuda para encerrar a situação, especialmente porque as adolescentes têm problemas de saúde e demandam cuidados.

BARRA DO GARÇAS

Menina de 12 anos toma doses de vodka, passal mal e jovem de 19 anos é detido

ELA APRESENTAVA tremores pelo corpo, vermelhidão nos olhos e falas desconexas

RD NEWS

Um jovem de 19 anos, cuja identidade não foi revelada, foi detido na manhã de sábado, 21, após dar duas doses de vodka para uma menina de 12 anos, dentro da sua casa, na cidade de Barra do Garças. A menor passou mal e precisou ser socorrida por médicos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Segundo o boletim de ocorrência, uma enfermeira da UPA acionou os militares, diante da situação em que a menina chegou no local, em completo estado de embria-

O RAPAZ CONFESSOU QUE A MENINA ESTAVA NA SUA CASA E QUE TERIAM INICIADO O CONSUMO DE BEBIDA JUNTOS

FOTO: DIVULGAÇÃO



guez. Ela apresentava tremores pelo corpo, vermelhidão nos olhos e falas desconexas. O rapaz confessou que a menina estava na sua casa e que teriam iniciado o consumo de bebida juntos. Na UPA, foi elaborado um teste etílico que comprovou o estado clínico da menor de idade. O Conselho Tutelar foi acionado, mas não compareceu ao local. Assim, a menor seguiu na unidade sob acompanhamento da mãe. Já o maior de idade foi encaminhado para a delegacia de polícia, onde foi lavrado a ocorrência.